

**Relatório do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento:
Janeiro de 2026**

O propósito do Projeto de Cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica em Santana do Livramento é mensurar a variação mensal nos preços dos alimentos que compõem a cesta básica. Além de fornecer um indicador que reflete as oscilações nos preços dos itens essenciais, este índice se revela de relevância porque avalia potenciais perdas de poder de compra do salário-mínimo e potencializa o cálculo para o reajuste anual do salário-base dos trabalhadores.

Este índice é calculado mediante a aplicação de uma metodologia fundamentada naquela utilizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). A pesquisa de campo é conduzida em Santana do Livramento durante a última semana de cada mês, abrangendo oito supermercados nos quais se coletam os preços dos produtos que compõem a cesta básica.

Tabela 1 – Variação dos Gastos dos Itens da Cesta Básica entre janeiro e dezembro de 2026

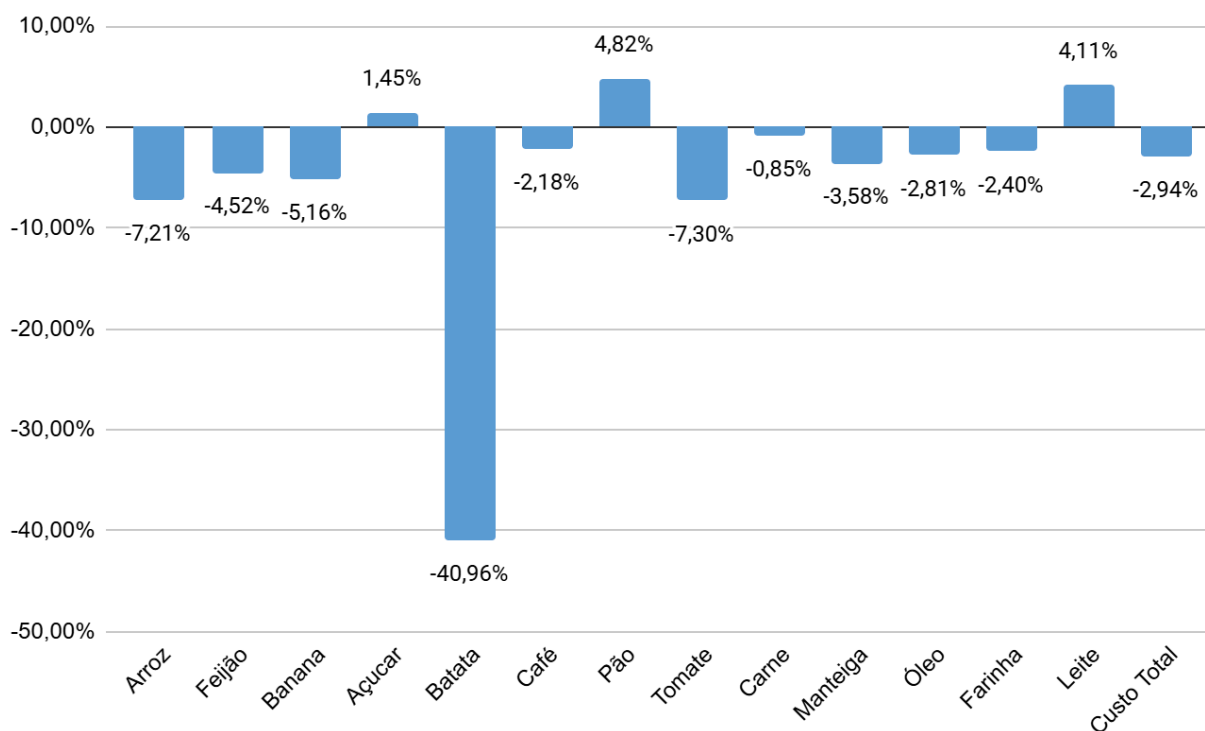
Produtos	Unidade de medida	Gastos R\$ em Dezembro 2025	Gastos R\$ em Janeiro 2026	Variação (%)
Arroz	3 kg	13,52	12,54	-7,21%
Feijão	4,5 kg	22,93	21,89	-4,52%
Banana	90 un	72,81	69,06	-5,16%
Açúcar	3 kg	13,73	13,92	1,45%
Batata	6 kg	24,16	14,27	-40,96%
Café	600 g	40,08	39,21	-2,18%
Pão	6 kg	70,81	74,22	4,82%
Tomate	9 kg	59,67	55,32	-7,30%
Carne	6,6 kg	286,87	284,43	-0,85%
Manteiga	750 g	49,26	47,50	-3,58%
Óleo	900 ml	8,77	8,53	-2,81%
Farinha	1,5 kg	5,91	5,77	-2,40%
Leite	7,5 l	31,61	32,91	4,11%
Total	-	700,12	679,55	-2,94%

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Na Tabela 1 acima podemos constatar os gastos mensais com cada um dos alimentos que compõem a cesta básica em Santana do Livramento, nos meses de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, além da variação percentual observada. O custo da cesta básica entre final de janeiro e final de dezembro, em Santana do Livramento, teve uma queda de -2,94%. Em Porto Alegre houve um aumento de, (1,42%) segundo o DIEESE (2026, p. 25). Os produtos no mês de janeiro que apresentaram alta nos preços foram o pão (4,82%), leite (4,11%) e o açúcar (1,45%). Por outro lado, alguns alimentos apresentaram queda, como a batata (-40,96%), tomate (-7,30%), arroz (-7,21%), banana (-5,16%), feijão (-4,52%) manteiga (-3,58%), óleo (-2,81%), farinha (-2,40%), café (-2,18%) e a carne (-0,85%).

No Gráfico 1 observa-se a evolução dos preços dos itens que compõem a cesta básica no período compreendido entre dezembro e janeiro de 2026. A variação percentual é calculada com base nos preços médios registrados nos dois meses e expressa a flutuação dos custos desses itens no referido período, o que pode ter implicações relevantes para o orçamento dos consumidores.

Gráfico 1 - Variação percentual dos itens da cesta básica entre de dezembro 2025 e janeiro de 2026.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Observa-se que a batata foi o item com maior redução no período. Segundo dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE

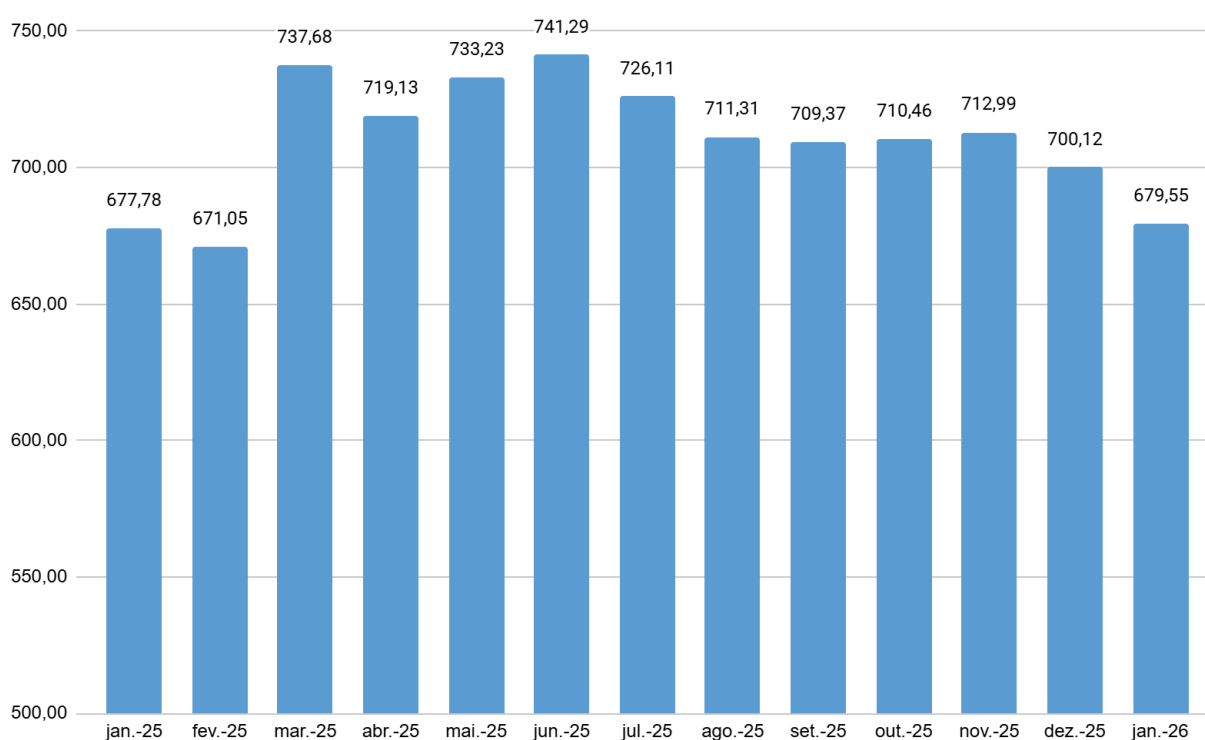
(Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em janeiro de 2026, o custo da cesta básica no Brasil aumentou em 24 capitais, das 27 capitais pesquisadas.

Alguns produtos da cesta básica apresentaram aumento de preços entre dezembro e janeiro de 2026, embora o comportamento tenha variado entre Porto Alegre e Santana do Livramento. Na capital, sete itens registraram alta: tomate (27,67%), carne (1,36%), manteiga (0,96%), feijão (0,96%), pão (0,59%), açúcar (0,43%) e a farinha (0,24%). Em Santana do Livramento, a quantidade de produtos com elevação foi menor, com apenas três registrando alta.

Por outro lado, a maior parte dos alimentos apresentou redução de preços. Em Porto Alegre, a batata foi o item com a maior queda (-11,11%), comportamento semelhante ao observado em Santana do Livramento, onde esse mesmo produto registrou a maior queda. Alguns itens apresentaram redução simultânea nos dois municípios, como o óleo (-4,34% e -2,81%), o arroz (-3,23% e -7,21%), a banana (-3,49% e -5,16%) e o café (-2,41% e -2,48%). O tomate, por sua vez, exibiu comportamento distinto, com aumento em Porto Alegre (27,67%) e queda em Santana do Livramento (-7,30%).

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo da cesta básica em Santana do Livramento ao longo de 12 meses, entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026. Observa-se que o valor da cesta variou significativamente durante esse período, apresentando altos e baixos.

Gráfico 2 - Comparativo do custo da cesta básica em Santana do Livramento, entre os períodos de janeiro de 2025 e janeiro de 2026.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

O custo total da cesta básica de Santana do Livramento demonstra um aumento no acumulado de doze meses. Conforme representado no Gráfico 2, o valor passou de R\$ 677,78 em janeiro de 2025 para R\$ 679,55 em janeiro de 2026, correspondendo a uma variação acumulada de 0,26% no período.

Esse resultado reflete a inflação específica dos alimentos essenciais no período, indicando que, para adquirir a mesma quantidade de itens, o trabalhador precisou destinar uma parcela maior de sua renda, em termos absolutos. Embora o salário mínimo também tenha sido reajustado no período, o aumento no custo da cesta básica implica que uma fração relevante do ganho adicional fosse absorvida pela elevação dos preços, reduzindo o ganho real de poder de compra.

A Tabela 2 compila informações relativas ao balanço nos últimos 12 meses no custo de cada item da cesta básica mensal, apresentando a variação entre janeiro de 2025 e janeiro de 2026.

Tabela 2 - Comparativo do Custo da cesta Básica por alimento em doze meses

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em janeiro 2025	Gastos R\$ em janeiro 2026	Variação (%)
Arroz	3 kg	18,71	12,54	-32,98%
Feijão	4,5 kg	37,32	21,89	-41,34%
Banana	90 un	62,76	69,06	10,04%
Açúcar	3 kg	15,23	13,92	-8,60%
Batata	6 kg	22,55	14,27	-36,72%
Café	600 g	28,03	39,21	39,89%
Pão	6 kg	70,85	74,22	4,76%
Tomate	9 kg	43,98	55,32	25,78%
Carne	6,6 kg	271,85	284,43	4,63%
Manteiga	750 g	53,19	47,50	-10,70%
Óleo	900 ml	8,54	8,53	-0,12%
Farinha	1,5 kg	6,26	5,77	-7,83%
Leite	7,5 l	38,51	32,91	-14,54%
Total	-	677,78	679,55	0,26%

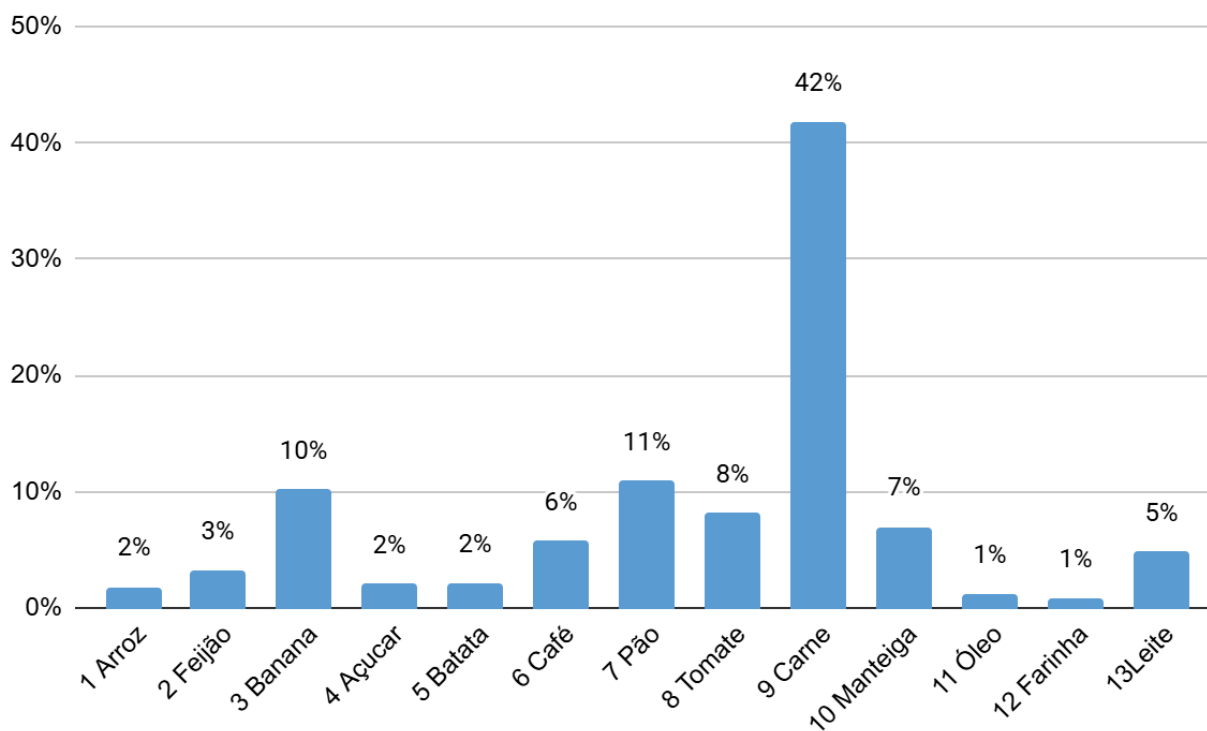
Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Nos últimos 12 meses, os preços dos itens que compõem a cesta básica de Santana do Livramento apresentaram variações, em oito dos treze produtos registrando queda. O destaque do período foi o café, que apresentou a maior alta (39,89%), seguido pelo tomate (25,78%), pela banana (10,04%), pão (4,76%) e a carne (4,63%). Em Porto Alegre, a tendência foi semelhante, embora com variações mais acentuadas. O café apresentou aumento de (36,56%), valor inferior ao registrado em Livramento.

Por outro lado, nove produtos apresentaram queda em Santana do Livramento nos últimos 12 meses, com destaque para o feijão (-41,34%), a batata (-36,72%), arroz (-32,98%) e o leite (-14,54%). Também houve redução nos preços da manteiga (-10,70%), do açúcar (8,70%), da farinha (-7,73%) e do óleo (0,12%). Em Porto Alegre, o movimento foi semelhante, com redução do feijão (-34,16%), do arroz (-31,03%), do leite (-11,96%), e da manteiga (-2,02%).

O Gráfico 3 apresenta a ponderação percentual de cada item no custo da cesta básica em Santana do Livramento, no mês de janeiro de 2026, evidenciando os alimentos que mais pressionam o custo total. O gráfico permite visualizar o peso relativo de cada produto, ou seja, quanto cada item representa no custo total da cesta.

Gráfico 3 - Composição percentual do custo total da cesta básica de Santana do Livramento no mês de janeiro de 2026.

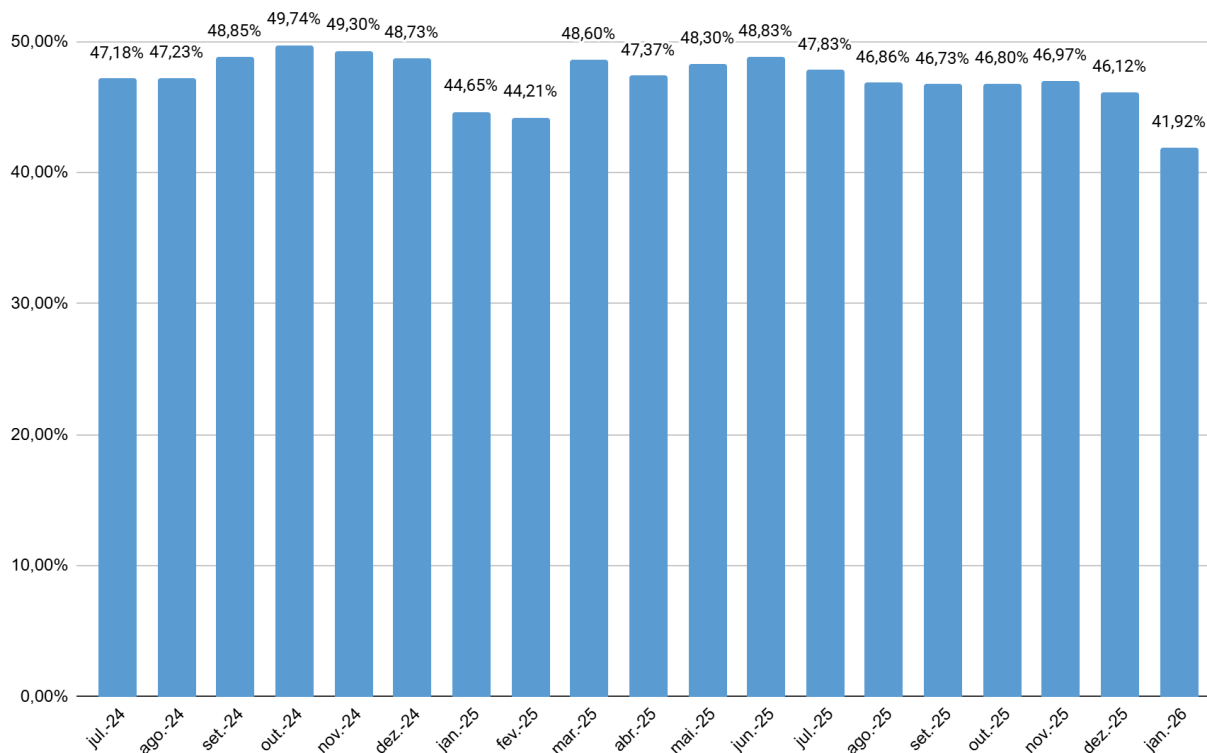


Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme ilustrado no Gráfico 3, verifica-se que o componente mais oneroso para o orçamento é a carne, representando 42% do custo total, seguido pelo pão (11%), banana (10%), tomate (8%), manteiga (7%), café (6%), leite (5%), feijão (3%), batata (2%), açúcar (2%), arroz (2%) óleo (1%) e farinha (1%).

O Gráfico 4 apresenta a porcentagem do salário-mínimo comprometida com a aquisição da cesta básica em Santana do Livramento, no período de julho de 2024 a janeiro de 2026. A análise demonstra a variação mensal do peso da cesta básica sobre o rendimento mínimo legal, evidenciando os momentos em que o custo dos alimentos essenciais representou maior ou menor impacto no orçamento do trabalhador.

Gráfico 4 - Porcentagem do salário mínimo utilizada para a compra da cesta básica em Santana do Livramento no mês de janeiro de 2026.



Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme evidenciado no Gráfico 4, observa-se uma redução no custo da cesta básica em comparação ao período anterior. Neste contexto, verifica-se que a proporção do salário-mínimo requerida para aquisição da cesta básica é agora de 41,92%.

A Tabela 3 compila informações relativas ao Salário Mínimo, o total de horas de trabalho mensal, o custo total da Cesta Básica e o percentual correspondente necessário para adquiri-la. Essa análise revela a elevação do tempo de trabalho requerido para a aquisição da cesta básica, embora

ainda seja notável que o consumidor destine aproximadamente metade de sua renda mensal para a compra dos treze produtos que compõem a Cesta Básica. Considerando que o valor do salário-mínimo pago pelas duzentas e vinte horas de trabalho mensal é de R\$1.621,00, pode-se concluir que, em janeiro, o trabalhador de Santana do Livramento precisou dedicar 92 horas e 14 minutos para adquirir a cesta básica, enquanto em Porto Alegre o tempo de dedicação foi ainda maior, alcançando 107 horas e 57 minutos.

A pesquisa divulgada pelo DIEESE para o mês de janeiro de 2026 aponta que, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo necessário seria de R\$7.177,57 ou 4,43 vezes o salário-mínimo atual de R\$1.621,00.

Tabela 3 - Evolução do Valor da Cesta Básica e Correspondente Carga Horária de Trabalho em Relação ao Salário-Mínimo.

Produtos	Unidade de medida	Gasto R\$ em dezembro 2025	Tempo necessário	Gasto R\$ em janeiro 2026	Tempo necessário
Arroz	3 kg	13,52	02h 58min	12,54	02h 42min
Feijão	4,5 kg	22,93	03h 19min	21,89	03h 58min
Banana	90 un	72,81	11h 33min	69,06	9h 22min
Açúcar	3 kg	13,73	02h 59min	13,92	02h 53min
Batata	6 kg	24,16	04h 30min	14,27	02h 56min
Cafê	600 g	40,08	06h 49min	39,21	05h 19min
Pão	6 kg	70,81	10h 16min	74,22	10h 04min
Tomate	9 kg	59,67	09h 39min	55,32	08h 30min
Carne	6,6 kg	286,87	42h 34min	284,43	39h 36min
Manteiga	750 g	49,26	07h 08min	47,50	06h 27min
Óleo	900 ml	8,77	01h 16min	8,53	01h 09min
Farinha	1,5 kg	5,91	01h 51min	5,77	01h 47min
Leite	7,5 l	31,61	05h 35min	32,91	04h 28min
Custo da cesta e tempo		700,12	101h 28min	679,55	92h 14min

Fonte: Dados coletados nos pontos de vendas em Santana do Livramento.

Conforme os dados apresentados na Tabela 3, observa-se que, em janeiro de 2026, a carne continuou sendo o item que mais demanda esforço laboral para ser adquirido em Santana do Livramento, exigindo 39 horas e 36 minutos de trabalho, uma queda em relação a dezembro, quando o tempo necessário era de 42 horas e 34 minutos. O pão foi o segundo produto com maior tempo de aquisição, passando de 10 horas e 16 minutos para 10 horas e 04 minutos. A banana, por sua vez, apresentou redução no tempo necessário, passando de 11 horas e 33 minutos em dezembro para 09 horas e 22 minutos em janeiro. De modo geral, a maioria dos itens manteve ou aumentou sua carga horária, reduzindo o tempo total necessário para aquisição da cesta básica de 101 horas e 28 minutos em dezembro para 92 horas e 14 minutos em janeiro.

O cálculo do Índice do Custo da Cesta Básica requer uma atualização mensal, com o intuito de construir uma série temporal que possa refletir a evolução dos preços e, conseqüentemente, a inflação no que concerne à alimentação na cidade. A equipe executora do projeto faz parte do curso de Ciências Econômicas da UNIPAMPA, campus Santana do Livramento. São eles:

Docentes

Andre da Silva Redivo (andreredivo@unipampa.edu.br)

Carlos Hernan Rodas Cespedes (carloscespedes@unipampa.edu.br)

Lucélia Ivonete Juliani (lucelijaJuliani@unipampa.edu.br)

Discentes

Adair Junior da Silva Igarçaba (adairigarcaba.aluno@unipampa.edu.br)

Anna Karoline Lopes Bastos (annabastos.aluno@unipampa.edu.br)

Arthur Gonçalves Machado Bachio (arthurbachio.aluno@unipampa.edu.br)

Bruno Ocaña Cardoso (brunocardoso.aluno@unipampa.edu.br)

Carlos Augusto Silva Dias (carlosdias.aluno@unipampa.edu.br)

Caroline Serwatka Alonso Poli (carolinepoli.aluno@unipampa.edu.br)

Enrique Darde Ribeiro Freitas (enriquefreitas.aluno@unipampa.edu.br)

Francisco Rodrigues Xavier (franciscoxavier.aluno@unipampa.edu.br)

Gabriela Silva Dambros (gabrieladambros.aluno@unipampa.edu.br)

Kleysla Gabriela Zambrano Dos Santos(kleyslasantos.aluno@unipampa.edu.br)

Luana Gabriele Brum Da Rosa (luanabosa.aluno@unipampa.edu.br)

Murilo Augusto de Sousa Canais (murilocanais.aluno@unipampa.edu.br)

Paulo Antonio Gonçalves Fogaça (paulofogaca.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Daniele de Almeida Brum (robertabrum.aluno@unipampa.edu.br)

Roberta Pacheco Cardozo (robertacardozo.aluno@unipampa.edu.br)

Washington dos Santos Peres (washingtonperes.aluno@unipampa.edu.br)